

CARACTERIZAÇÃO DE VARIEDADES DE MANDIOCA DA COLEÇÃO DE TRABALHO DA EMBRAPA RORAIMA

Dalton Roberto Schwengber¹; Ozélio Izidório Messias²

1Pesquisador da Embrapa Roraima. E-mail: : dalton@cpafrr.embrapa.br; 2Assistente de Pesquisa da Embrapa Roraima, Caixa Postal 133, 69301-970 Boa Vista, RR.

PALAVRAS CHAVE: melhoramento, variedade, HCN, amido

INTRODUÇÃO

Roraima colheu em 2006 aproximadamente 5.800 hectares de mandioca, com uma produção de 77.190 toneladas de raízes (Agrianual, 2007). A ampla adaptação desta planta, e sua menor exigência comparativamente a cereais mais nobres tornam a mandioca presente na maioria das roças da região, despertando num crescente o interesse de produtores mais tecnificados para cultivos em áreas maiores. A mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) é uma espécie utilizada para várias finalidades, podendo ser consumida após preparo culinário ou fornecida diretamente aos animais (mandioca mansa, com baixos teores de ácido cianídrico – HCN) como pode ter fins industriais, para o fabrico de farinha ou fonte de fécula (geralmente mandioca brava, com maiores teores de HCN).

A Embrapa Roraima vem pesquisando há vários anos em trabalhos de seleção de variedades tanto para os ecossistemas de cerrado quanto de mata, testando materiais locais e introduzidos, assim como híbridos. O melhoramento vegetal é um trabalho contínuo, que visa selecionar materiais produtivos, sadios e com boas características para o mercado. A interrelação com o ambiente de cultivo é pronunciada, necessitando-se verificar o comportamento adaptativo local de cada material promissor introduzido.

O objetivo deste trabalho foi determinar algumas características fenológicas e agronômicas de 13 variedades de mandioca em estudo pertencentes à coleção de trabalho da Embrapa Roraima.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram coletados e analisadas plantas componentes de ensaios, com média de 1 ano de idade, em área de floresta alterada. Foram estudados os materiais: RR-0065, Aciolina, Iracema, Jaricuna, Amarelona, 923, 927 – 6, 927 – 15, 1128, 9624/09, 9642/03, 9655/02 e 9607/07.

As avaliações foram realizadas em uma planta por material. A estimativa do teor de amido foi feita com balança hidrostática: tomou-se 3 kg de raízes, utilizando-se a expressão $\text{Teor Amido} = [(15,75 + 0,0564 * R) - 4,65]$, onde R é o peso imerso dos 3 kg de raiz

fresca. O teor de HCN foi obtido de forma qualitativa, com o uso de picrato alcalino e tolueno: foram acondicionados 1 g da raiz (extremidade) em tubo de ensaio, pingadas 5 gotas de tolueno sobre a mesma, lacrando-se o tubo por 12 horas contendo uma fita de papel de filtro impregnada de picrato alcalino, sendo ao final do período comparada a coloração adquirida pelo papel com tabela associada a concentrações de HCN.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados das avaliações realizadas nos treze materiais em comparação estão na Tabela 1.

Tabela 1. Características morfológicas, químicas e produtividade (kg/ha)¹ de variedades de mandioca componentes da coleção de trabalho da Embrapa Roraima. 2007.

Material	Cor da rama	Cor do pecíolo	Ramificação	Cor da polpa	Cor da casca externa da raiz	Cor do cortex da raiz	Amido %	HCN mg/kg	Produtividade de estimada kg/ha
RR-0065	Prata	Verde Amarelado	Ereta	Amarela	Marrom Claro	Amarela	27,8	85-115	34200*
Aciolina	Marrom Claro	Verde Avermelhado	Ramificada	Branca	Marrom Claro	rosado	28,9	85-115	24000*
Amarelona	Prata		Ereta	Amarela	Marrom Claro	Amarela	24,4	85-115	44350
Iracema	Marrom Claro	Verde Amarelado	Ereta	Amarela	Marrom escuro	Creme	28,3	85-115	26910
Jaricuna	Laranja	Verde Avermelhado	Ramificada	Amarelo	Marrom Claro	Amarelo	28,0	85-115	27230
923	Dourado	Verde Avermelhado	Ereta	Creme	Marrom Claro	Creme	27,0	40-60	16570
927 6	Marrom Claro	Verde	Ramificada	Branca	Marrom Claro	Rosado	27,0		23550
927 15	Dourado	Verde	Ramificada	Creme	Creme	Creme	30,2	85-115	32820
1128	Marrom Claro	Verde	Ramificada	Branca	Marrom Claro	Creme	25,5	40-60	23970
9624/09	Prata	Roxo	Ereta	Branca	Creme	Creme	27,0	115-150	28820
9642/03	Laranja	Verde Amarelado	Ramificada	Branca	Marrom Escuro	Rosado	30,8	115-150	25280
9655/02	Prata	Verde Avermelhado	Ramificada	Branca	Marrom Claro	Creme	26,7	115-150	37500
9607/07	Prata	Verde Avermelhado	Ramificada	Branca	Marrom Claro	Creme	31,1	40-60	16350

¹Produtividade de raízes frescas avaliada em 1m²

*Média de 9 e 19 ensaios, para RR-0065 e Aciolina, respectivamente, testemunhas (Schwengber, 2005)

A coloração amarela da polpa da raiz é desejável, já que a farinha predominante tem esta coloração, e a coloração natural da raiz evita o uso de outros corantes.

Materiais sem ramificação são desejáveis para plantios mecanizados em maior escala. Não foram verificadas doenças nas plantas.

Embora as produtividades sejam apenas indicativas devido aos inícios de avaliação, destacaram-se as variedades Amarelona (de produtor), 927 15 (proveniente da Embrapa Amazônia Ocidental) e o híbrido 9655/02.

Os materiais com menores teores de HCN parecem ser : 923, 1128 e 9607/07.

CONCLUSÕES

Há variabilidade nos materiais da coleção de trabalho da Embrapa Roraima.

Os teores de HCN variaram de 40 a 150 mg/kg de raízes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGRIANUAL 2007. **Anuário da agricultura brasileira**. São Paulo, SP: Instituto FNP Consultoria & AgroInformativos, 2007. 506 p.

SCHWENGBER, D. R.; SMIDERLE, O. J.; MATTIONI, J. O. M. **Mandioca: Recomendações para plantio em Roraima**. Boa Vista: Embrapa Roraima, 2005. 30 p. (Embrapa Roraima. Circular Técnica, 5)